

16ª COMIDA DE BOTEÇO E CHURRASCO DO SINDEESS ESTÁ CHEGANDO: CORRA! RESTAM MENOS DE 50 INGRESSOS!



PÁG. 2

NESTA EDIÇÃO



PÁG. 3

TRABALHADORES FORAM ÀS RUAS EM DEFESA DO REAJUSTE DO PISO DA ENFERMAGEM



PÁG. 4

VITÓRIA GIGANTE DO SINDEESS NA UNIMED! TRABALHADORES EM PLANTÃO 12X36 VÃO RECEBER SALÁRIO IGUAL AO DOS 44H SEMANAIS!



PÁG. 4

VENHA PARA O BOTOX DAY NO SINDODONTO!

16ª COMIDA DE BOTEÇO E CHURRASCO DO SINDEESS ESTÁ CHEGANDO: CORRA! RESTAM MENOS DE 50 INGRESSOS!

A 16ª edição da comida de boteco e churrasco do SINDEESS já é no próximo mês!

A festa promete ser uma das melhores com confirmação da banda Super Som C&A, as comidas mais gostosas com o Buffet Mallard e bebida a vontade!

Mas atenção, os ingressos estão nas últimas unidades. **Corra e garanta o seu**



ÚLTIMOS INGRESSOS!



16 DE OUTUBRO DE 2026
(sexta-feira)
Horário: Das 22h às 3h
Local: Clube Jaraguá



Open food
Open bar
Música ao vivo

VALORES - 3º LOTE:

Associados: R\$ 120,00
Não sócios: R\$ 260,00
Crianças de 0 a 6 anos: R\$ 30,00
Crianças de 7 a 12 anos: R\$ 60,00

Acesse sindeess.org.br/festa/ e garanta já seu ingresso e venha celebrar conosco este momento especial de união e celebração da categoria!

PARTICIPAÇÃO DA BANDA:

**SUPER
SOM
C&A**

BUFFET:

Mallard
— GRUPO —

CONHEÇA O IOES: ATENÇÃO INTEGRAL À SUA SAÚDE!



O IOES oferece apoio social para promover qualidade de vida a partir de serviços que fortalecem a saúde física e psicológica. Com unidades no bairro Floresta e no Taquaril, o IOES oferece serviços como:

- atendimento jurídico
- atendimento psicológico
- terapia ocupacional
- fonoaudiologia
- fisioterapia
- oficinas de jiu-jitsu
- funcional
- artesanato
- terapia auricular

Acesse ioes.org.br/ e saiba mais!



UNIDADE FLORESTA

TELEFONE: (31) 3646-5553

WHATSAPP: (31) 98102-8390

CONTATO@IOES.ORG.BR

RUA IPIRANGA, 176 - FLORESTA - BH/MG

UNIDADE TAQUARIL

TELEFONE: (31) 3646-6753

WHATSAPP: (31) 98102-8390

CONTATO@IOES.ORG.BR

RUA BARTOLOMEU DIAS, 183 - TAQUARIL - BH/MG

TRABALHADORES FORAM ÀS RUAS EM DEFESA DO REAJUSTE DO PISO DA ENFERMAGEM

A conquista do Piso Nacional da Enfermagem foi resultado de anos de mobilização e representou uma importante vitória para a categoria. Mas, sem reajustes que acompanhem a inflação, essa conquista vem perdendo força: ano após ano, o piso perde poder de compra e o salário dos trabalhadores fica cada vez mais desvalorizado.

Na iniciativa privada, muitos patrões tentam substituir reajustes permanentes por abonos temporários, que não recompõem as perdas e não são incorporados a direitos como férias, 13º salário e FGTS. Nos hospitais filantrópicos, muitos profissionais recebem o piso por meio de complementação do Governo Federal, sem que esse valor seja incorporado ao salário-base. O que deveria ser um piso de valorização corre o risco de se transformar em teto salarial.

Por isso, trabalhadores da saúde voltaram às ruas no dia 22 de setembro, em Belo Horizonte, para defender o reajuste do piso e a valorização efetiva da enfermagem.

A mobilização reuniu trabalhadores, sindicatos e entidades da CSP-Conlutas, que estiveram lado a lado na luta contra a desvalorização dos profissionais da enfermagem. Participaram o SINDEESS BH, SINDEESS Divinópolis, SISIPSEMG, SINTRAS SJR, Sind-REDE/BH, Federação Sindical dos Trabalhadores Metalúrgicos de MG, Sindimetal Pirapora, SindMetal Itaúna, Metabase Inconfidentes e SINTAPPI MG.

O ato reafirmou que o piso é uma conquista da mobilização dos trabalhadores e não pode ser transformado em teto salarial.

Com a inflação corroendo o poder de compra e empresas tentando substituir reajustes por abonos que não são incorporados aos salários, a categoria enfrenta o desafio de garantir a valorização efetiva dos seus salários e direitos.

Nas ruas, os trabalhadores defenderam reajustes que recuperem o poder de compra e reafirmaram que a luta pelo piso continua. A mobilização também mostrou a importância da unidade entre diferentes categorias e sindicatos para enfrentar a retirada de direitos e avançar nas reivindicações dos trabalhadores.

Piso é piso, não é teto! A luta pela valorização da enfermagem continua nas ruas e nos locais de trabalho.



OBRAS DO CLUBE SINDEESS ENTRAM EM NOVA ETAPA

Esse mês tivemos um avanço na parte documental da obra. Foi aprovado o nosso Estudo de Impacto de Vizinhaça (EIV) juntamente do Relatório de Impacto na Circulação (RIC). Agora seguimos para a obtenção da Licença Ambiental.

Enquanto isso iniciaremos nas próximas semanas a perfuração das estacas para a fundação da primeira contenção do nosso restaurante, que contará com 2 níveis e acesso tanto interno ao restaurante quanto para a parte externa.



PROTEÇÃO PARA TODA A FAMÍLIA: CONHEÇA O PLANO FUNERÁRIO SANTA CASA BH

Pensar no futuro também é uma forma de cuidar da família.

Por isso, o SINDEESS oferece aos seus associados acesso ao Plano de Assistência Funerária Santa Casa BH, um benefício que proporciona segurança, acolhimento e tranquilidade nos momentos em que mais precisamos.

Com condições especiais para associados e possibilidade de inclusão de dependentes, o plano garante proteção para toda a família por um custo acessível, reunindo serviços essenciais com a qualidade da Santa Casa BH.

Santa Casa BH
Plano de Assistência Familiar

PLANO DE ASSISTÊNCIA COOPVIDASAÚDE FUNERÁRIA SANTA CASA BH

Mais que um plano, um cuidado para viver bem o agora.

DESCONTO PARA ASSOCIADOS DO SINDEESS

R\$ 12,00
(mensais)
por pessoa.

INCLUSÃO DE DEPENDENTES

R\$ 8,00
(mensais)
por pessoa.

INCLUSO NO PLANO:

- Funeral completo.
- Uma semi luxo.
- Coroa de flores.
- Preparação do corpo.
- Cremação.
- Translado até 500km.
- Sem faixa etária.
- Pagamento das taxas de sepultamento para cemitério municipal.
- Carência de 90 dias após pagamento da primeira mensalidade.

Adesão para associados e trabalhadores da saúde.

Entre em contato e adquira:

(31) 98261-6265

Rua Ipiranga, 176, Floresta.

Atendimento infantil acima de 8 anos.

VENHA PARA O BOTOX DAY NO SINDODONTO!



Botox Day

O SindOdonto vai realizar um **botox day** com valores promocionais para fazer botox na clínica!

O procedimento será feito com máxima segurança e com profissionais de qualidade.

Não sócio:

R\$ 950,00

Plano SindOdonto:

R\$ 650,00

Sócio SINDEESS:

R\$ 475,00



Data:
dias **08 e 09**



Vagas
limitadas



O botox é original
da marca Botox
mesmo.



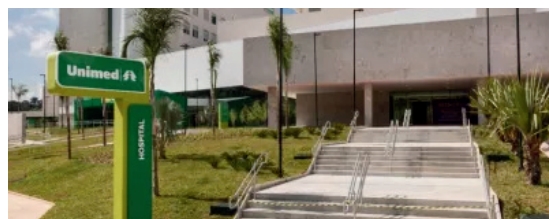
VITÓRIA GIGANTE DO SINDEESS NA UNIMED! TRABALHADORES EM PLANTÃO 12X36 VÃO RECEBER SALÁRIO IGUAL AO DOS 44H SEMANAIS!

O SINDEESS conseguiu na Justiça uma vitória importantíssima. Em ação coletiva ajuizada contra a UNIMED/BH, o Sindicato mostrou que o Hospital estava pagando salários menores para os trabalhadores de plantão 12x36, se comparados com os trabalhadores de 44h semanais.

Analisando os contracheques desses trabalhadores, o SINDEESS percebeu que os plantonistas de 12x36 recebiam salário igual aos de 6h diárias em 6x1, mas a jornada de 12x36 é ESPECIAL, e o TST considera que é uma jornada INTEGRAL.

Assim, a Justiça do Trabalho mandou a Unimed/BH pagar o salário-base dos 12x36 idêntico aos dos trabalhadores de 44h semanais, além de todas as diferenças retroativas dos últimos cinco anos (contados da data do início do processo).

Fomos vitoriosos na primeira e segunda instâncias! Aí a Unimed chamou o SINDEESS para fazer um acordo judicial, no qual ela desistiria de fazer os Recursos para Brasília e começaria a pagar os salários corretos a partir deste mês de maio de 2026. A contrapartida pedida pela Unimed: 25% de deságio (desconto) sobre o retroativo, o que é mais ou menos o valor dos juros e correção monetária da ação, que foi ajuizada em dezembro de 2023.



Os trabalhadores aceitaram a proposta, e a partir do salário do mês de setembro, todos os trabalhadores de 12x36 vão receber o salário correto. E o retrativo será pago em três vezes a partir do início do ano que vem, em parcelas trimestrais. Veja o resumo da história:

- 1) Quem é beneficiado: quem trabalha ou trabalhou em plantão 12x36 na Unimed.
- 2) Se seu contrato já acabou, você tem direito ao retrativo se a data de saída for posterior a 1 de dezembro de 2021.
- 3) Os demais trabalhadores da UNIMED: os salários foram pagos corretamente, mas ainda farão jus ao reajuste do ACT, que está em negociação.
- 4) E os demais trabalhadores de 12x36 dos outros hospitais? O SINDEESS está analisando todos os salários de todos os trabalhadores. Se houver pagamento errado, vamos usar o precedente da UNIMED para buscar a correção.

O SINDEESS atua para todos os trabalhadores, mas vive da sua contribuição. Filie-se! Somente um Sindicato forte é capaz de garantir que os Hospitais paguem corretamente o que devem a seus empregados. Direito não é favor! Seja mais um no Time SINDEESS, e tenha acesso a todos os benefícios do Sindicato.

ELEIÇÕES GERAIS

TRABALHADOR E TRABALHADORA DA SAÚDE, ATENÇÃO!

Somos o SINDEESS, o sindicato que representa com luta e coragem os trabalhadores da saúde de Belo Horizonte e região, na iniciativa privada e filantrópica.

É o nosso sindicato que está todos os dias na porta do hospital e da clínica fiscalizando para que as leis e os direitos que conquistamos sejam cumpridos. Mas nós não fazemos as leis.

Quem faz as leis são os deputados, senadores, governadores, presidente da República, prefeitos e vereadores. E quem escolhe todos eles somos nós, através do nosso voto. A nossa responsabilidade é maior que a deles.



Quando autorizamos esses políticos a nos governar e a legislar em nosso nome, estamos autorizando a fazer leis que podem garantir ou retirar nossos direitos.

Vocês se lembram quem aprovou a terceirização irrestrita, a reforma trabalhista que acabou com direitos e a reforma da Previdência que aumentou o tempo para nos aposentarmos? Foram políticos que nunca defenderam o trabalhador. Foram eles que precarizaram o nosso trabalho e dificultaram a nossa aposentadoria.



Por isso, não podemos errar de novo. Este ano temos a eleição mais importante: vamos eleger Presidente da República, governadores, senadores e deputados estaduais e federais.

O SINDEESS convida você, trabalhador e trabalhadora, a votar com consciência de classe, nos candidatos da esquerda, nos candidatos que têm história de luta ao lado dos sindicatos e dos trabalhadores.

Só a esquerda defende de verdade:

- O fim das terceirizações e da precarização
- A revogação dos pontos mais cruéis das reformas trabalhista e da Previdência
- Piso salarial digno, SUS forte e valorização de quem cuida da vida.

Pesquise seu candidato, veja quem sempre esteve com você e não com o patrão.

Neste ano, vote em quem defende o trabalhador. Vote nos candidatos da esquerda. Bom voto a todos!



AVANÇO DA PRIVATIZAÇÃO NA SAÚDE BRASILEIRA

O avanço da saúde privada no Brasil não pode ser visto apenas como crescimento de empresas e aumento do número de serviços. Desde os anos 1990, houve maior presença de empresas privadas e, nos últimos dez anos, uma nova etapa marcada pela formação de grandes redes de hospitais e clínicas controladas por grupos empresariais e investidores. A saúde passa, assim, a ser cada vez mais tratada como mera mercadoria.

Essa mudança tem impacto direto sobre os trabalhadores. Segundo um estudo do Instituto Latino Americano de Estudos Socioeconômicos (ILAESE), de 2025, na Hapvida, por exemplo, o número de empregados diretos passou de pouco mais de 15 mil em 2016 para 70.190 em 2023. Mesmo assim, os gastos com pessoal e encargos não cresceram na mesma proporção. Em 2022, eram cerca de R\$ 4,2 bilhões; em 2024, mesmo com mais de 70 mil trabalhadores, ficaram em cerca de R\$ 4 bilhões. Esse movimento está relacionado à pressão gerada pelo endividamento e pelo aumento das despesas financeiras.

O crescimento das grandes empresas não significa, necessariamente, uma

expansão proporcional dos serviços de saúde. O caso da Hapvida é simbólico, nesse sentido. Desde 2022, foram 38 incorporações ou reorganizações envolvendo hospitais, clínicas e operadoras. A empresa ampliou sua presença principalmente comprando e incorporando estruturas que já existiam.

Quando uma empresa compra outra, ela aumenta seu tamanho, sua carteira de clientes e sua influência, mas não cria automaticamente uma quantidade equivalente de novos serviços. Empresas maiores absorvem concorrentes menores e passam a concentrar uma parcela crescente do mercado. A incorporação da *NotreDame Intermédica* pela Hapvida foi decisiva nesse processo e ampliou a atuação da empresa em diferentes regiões do país.

Essa concentração também é sustentada por financiamento e endividamento. Em 2023, as 11 maiores empresas do setor da saúde pagaram R\$ 18,7 bilhões a bancos e terceiros, quase todo o lucro bruto daquele ano. Essa nova fase de crescimento não tem produzido ampliações significativas dos serviços, mas, sim, aumento das dívidas e das despesas financeiras. Na Hapvida, o

processo também veio acompanhado de pressão sobre a folha salarial e a remuneração dos trabalhadores.

O que está em questão é a forma como os recursos, os serviços e o trabalho na saúde são organizados. O avanço da privatização e da concentração empresarial fortalece grupos que passam a controlar parcelas cada vez maiores do setor, enquanto o SUS continua enfrentando falta de profissionais, medicamentos, equipamentos, estrutura e investimentos. Ao mesmo tempo, os trabalhadores da saúde são submetidos a baixos salários, jornadas extensas e vínculos precarizados, mostrando que a expansão do mercado não significa melhoria das condições de serviço ou de trabalho.

Defendemos que os recursos públicos sejam direcionados prioritariamente à rede pública, com ampliação dos serviços, realização de concursos, valorização dos trabalhadores e fortalecimento da atenção básica e do atendimento integral.

**dados retirados de: Estudo da saúde privada no Brasil a partir do caso emblemático da hapvida. ILAESE, 2025.*

STF DIFICULTA ACESSO DO TRABALHADOR À JUSTIÇA EM MAIS UMA DECISÃO QUE REFORÇA REFORMA TRABALHISTA

Matéria adaptada de cspconlutas.org.br

Em 3 de setembro, o STF (Supremo Tribunal Federal) decidiu, por 8 votos a 2, restringir os critérios para concessão da gratuidade de Justiça. Enquanto está mergulhado no maior escândalo de sua história recente, encontrou tempo para julgar uma medida que pode dificultar o acesso de trabalhadores que não têm condições de pagar as custas de um processo.

A decisão ocorreu no julgamento da ADC 80, apresentada pela Consif (Confederação Nacional do Sistema Financeiro), e declarou inconstitucional a Súmula 463 do TST, que permitia a concessão do benefício mediante declaração de insuficiência financeira.

O que muda?

Pelo novo entendimento, quem recebe até R\$ 5 mil mensais terá apenas uma presunção relativa de insuficiência.

O juiz poderá negar o benefício se considerar que há patrimônio ou renda familiar incompatível. Quem recebe mais de R\$ 5 mil deverá apresentar documentos para comprovar que não possui recursos para pagar o processo.

Na prática, trabalhadores que antes poderiam simplesmente declarar sua condição financeira terão de reunir comprovantes para acessar a Justiça gratuita.

Mais um obstáculo

A regra vale para todo o Judiciário, não apenas para a Justiça do Trabalho, atingindo também consumidores, aposentados e pessoas em situação de vulnerabilidade econômica.

A decisão de 3 de setembro de 2026 representa mais uma mudança que restringe o acesso à Justiça e se soma

aos efeitos da Reforma Trabalhista de 2017 e que segue no atual governo, que reduziu a possibilidade de trabalhadores recorrerem ao Judiciário para reivindicar direitos. A medida passa a valer para processos novos, mas o recado já está dado: quem for à Justiça brigar por direitos trabalhistas ou demais direitos vai encontrar mais uma pedra no caminho.

A gratuidade de justiça sempre foi vista pelo empresariado como um "incentivo" a processos, e não como o que realmente é: uma garantia constitucional para que trabalhador sem dinheiro não fique impedido de buscar seus direitos, em geral desrespeitados pela patronal.



SETEMBRO AMARELO: SAÚDE MENTAL DO TRABALHADOR TAMBÉM É DIREITO

O Setembro Amarelo reforça a importância do cuidado com a saúde mental. No ambiente de trabalho, porém, essa discussão precisa ir além da responsabilidade individual. As condições em que o trabalhador exerce suas atividades também podem afetar diretamente sua saúde física e emocional.

Sobrecarga de trabalho, jornadas exaustivas, pressão excessiva, falta de descanso adequado, assédio moral, humilhações, ameaças e outras situações recorrentes no ambiente profissional podem contribuir para o adoecimento do trabalhador. Na área da saúde, onde muitos profissionais convivem diariamente com sofrimento, urgências, responsabilidades e equipes reduzidas, esse cuidado se torna ainda mais necessário.



A legislação brasileira estabelece que a saúde é um direito do trabalhador e impõe ao empregador o dever de reduzir os riscos existentes no ambiente de trabalho. A Constituição Federal, em seu artigo 7º, inciso XXII, assegura aos trabalhadores a redução dos riscos inerentes ao trabalho, por meio de normas de saúde, higiene e segurança. Essa proteção não se limita aos riscos físicos: a saúde mental também deve ser considerada.

A Lei nº 14.831/2024, que instituiu o Certificado Empresa Promotora da Saúde Mental, também reforçou a importância de ações voltadas ao bem-estar psíquico dos trabalhadores, incluindo medidas de prevenção ao assédio e à discriminação e a promoção de um ambiente de trabalho seguro e saudável.

Além disso, quando o adoecimento psíquico possui relação comprovada com o trabalho, ele pode, conforme o caso concreto e a legislação previdenciária, ser reconhecido como doença relacionada ao trabalho, produzindo consequências trabalhistas e previdenciárias.

Por isso, falar de saúde mental não pode significar apenas dizer ao trabalhador que ele precisa “se cuidar”. Também é preciso olhar para aquilo que, dentro do ambiente de trabalho, pode estar causando ou agravando seu sofrimento.

Prevenir o adoecimento significa combater o assédio, respeitar os períodos de descanso, oferecer condições adequadas de trabalho, evitar sobrecargas e construir relações profissionais baseadas no respeito.



NÃO SE CALE DIANTE DE ABUSOS

O trabalhador que estiver enfrentando assédio moral, constrangimentos, perseguições, pressão abusiva, sobrecarga ou outras irregularidades no ambiente de trabalho pode procurar o SINDEESS e relatar a situação.

As denúncias recebidas pelo Sindicato são encaminhadas à Diretoria para análise e, quando cabível, podem resultar na adoção das providências necessárias e na busca de diálogo com a instituição empregadora para apuração dos fatos e construção de soluções.

Denunciar também é uma forma de proteger a sua saúde e contribuir para um ambiente de trabalho mais digno e seguro para todos.

Neste Setembro Amarelo, o SINDEESS reforça: cuidar da saúde mental do trabalhador também é garantir condições dignas de trabalho.



Setembro Amarelo: você não está sozinho!

Neste Setembro Amarelo, o SINDEESS reforça: cuidar da **saúde mental do trabalhador** também é garantir **condições dignas de trabalho**.

Estamos juntos!

QUANDO SER QUEM VOCÊ É TAMBÉM PESA

Tem gente que, além do cansaço de um dia de trabalho, carrega o peso de medir palavras, esconder afetos, ouvir “brincadeiras” e pensar duas vezes antes de simplesmente ser quem é. Esse desgaste também importa.

Para trabalhadores LGBTQ+, acolhimento e respeito podem fazer diferença na saúde mental. E não estamos falando apenas de grandes episódios de preconceito:

comentários, olhares, isolamento e pequenos constrangimentos repetidos também machucam.

Neste Setembro Amarelo, queremos deixar uma mensagem simples: você não precisa diminuir quem você é para caber em nenhum ambiente. Que o trabalho seja um lugar onde todos possam existir com dignidade.

Secretaria LGBT | SINDEESS



MULHERES QUE CUIDAM, LUTAM E TRANSFORMAM



A Secretaria de Mulheres do SINDEESS é um espaço criado para fortalecer a participação e a voz das mulheres dentro do movimento sindical e no ambiente de trabalho.

Em uma categoria formada por tantas trabalhadoras, falar sobre os desafios enfrentados pelas mulheres é fundamental. Assédio, discriminação, desigualdade, sobrecarga e violência são questões que não podem ser ignoradas.

A Secretaria atua promovendo debates, ações de conscientização e iniciativas voltadas à defesa dos direitos das trabalhadoras, além de contribuir para que suas demandas estejam presentes nas lutas do Sindicato.

Quando uma mulher encontra apoio para levantar sua voz, outras também ganham força para falar.

PROJETO GRATUITO "ENTRE NÓS" FORTALECE COLETIVOS LGBTQIAPN+ PARA ALÉM DO MÊS DO ORGULHO EM BH

Enquanto grande parte das iniciativas voltadas à população LGBTQIAPN+ ganhou destaque durante o Mês do Orgulho, celebrado em junho, um marco de visibilidade e celebração, o fortalecimento de coletivos e organizações que atuam na defesa de direitos exige ações permanentes. É com esse propósito que nasce o Projeto Entre Nós – Autonomia para Coletivos LGBTQIAPN+, uma iniciativa gratuita realizada pelo Instituto de Oportunidades e Empoderamento Social (IOES), em parceria com a Prefeitura de Belo Horizonte, por meio da Diretoria de Políticas para a População LGBT do município.

O projeto vai oferecer formações, consultorias especializadas e apoio técnico para coletivos, organizações sociais e lideranças LGBTQIAPN+ da capital mineira durante seus 9 meses de duração. A proposta é fortalecer a atuação dessas instituições, coletivos e organizações por meio da qualificação em gestão, elaboração de projetos, captação de recursos, comunicação e desenvolvimento institucional.

Ao investir em processos continuados de formação e acompanhamento, o Projeto Entre Nós busca ampliar a autonomia dos coletivos e contribuir para que seu trabalho tenha cada vez mais sustentabilidade e impacto social.

A primeira etapa já aconteceu com encontros de mobilização realizados em todas as regionais de Belo Horizonte. Durante todos esses encontros, os participantes tiveram acesso a informações sobre direitos da população LGBTQIAPN+, políticas públicas existentes e oportunidades de fortalecimento institucional. A segunda etapa do projeto está prevista para ser iniciada dia 22 com 11 temas e 112 horas de formação, com conteúdos práticos



para fortalecer a gestão, desenvolver lideranças, ampliar a sustentabilidade e criar novas oportunidades para os coletivos. Através da segunda etapa, a terceira etapa também se inicia, com 300 horas de consultoria jurídica, gestão financeira, elaboração de projetos e captação de recursos para as pessoas participantes interessadas.

As inscrições são gratuitas e voltadas para coletivos, organizações sociais e lideranças LGBTQIAPN+ que atuam em Belo Horizonte.

Belo Horizonte – MG

Público-alvo:
coletivos, organizações sociais e lideranças LGBTQIAPN+

Inscrições gratuitas no perfil
@projetoentrenosbh

Mais informações:
<https://entrenosbh.github.io/entrenos/>

DENÚNCIAS

Hospital Evangélico — Unidade Contorno — Nefrologia

Funcionários da Nefrologia do Hospital Evangélico — Unidade Contorno — reclamam dos vestiários masculino e feminino, que estão sem ventilação, com mau cheiro insuportável e ventiladores espalhando microrganismos e bactérias. A situação é totalmente insalubre.

Mater Dei Contorno — Higienização

A higienização do Mater Dei Contorno continua com graves problemas de assédio moral e ameaças aos trabalhadores do setor!

Unimed Grajaú Viamão — Maternidade Unimed Grajaú

Trabalhadores relatam que 85% dos funcionários da maternidade, no mês de agosto, não receberam o adicional de insalubridade. O pagamento está sendo realizado de forma gradual. Porém, segundo os trabalhadores, não está sendo realizado o desconto parcelado da coparticipação do plano de saúde.

As consultas e os exames foram realizados, e as respectivas cobranças estão sendo efetuadas normalmente. Um funcionário desabafa que, até hoje, 10/09/2026, ainda não recebeu o adicional de insalubridade.

Unimed Grajaú Viamão — Maternidade Grajaú Unimed — Brasanitas

A empresa responsável pela higienização da maternidade não estaria fornecendo EPIs (sapatos) novos. Segundo os trabalhadores, estão sendo oferecidos EPIs usados. O supervisor deve saber a diferença entre EPI coletivo e EPI individual.

Com a implantação do ponto facial, estão sendo descontados dias e o ticket dos funcionários. Segundo os trabalhadores, a empresa estaria tentando compensar o erro concedendo folgas. Porém, o funcionário afirma que precisa receber o dinheiro para pagar suas despesas, incluindo as compras do supermercado.

Hospital Unimed Contorno — Sobrecarga de Trabalho

Funcionários relatam sobrecarga de trabalho e afirmam estar exaustos devido à pressão e ao excesso de serviços.

Maternidade Unimed Grajaú — Deslocamento de técnicos de enfermagem

Trabalhadores denunciam que técnicos de enfermagem do plantão noturno estão sendo deslocados para buscar dietas e vacinas no anexo da unidade. Segundo os relatos, essas atividades deveriam ser realizadas pelos setores terceirizados, conforme previsto em contrato, e não pelos técnicos de enfermagem. Além disso, o deslocamento ocorre sem condições adequadas de segurança. Os trabalhadores relatam que, no sábado, dia 27/06, um homem foi alvejado durante a tarde nas proximidades da unidade

Você não está só. Você pode denunciar todo e qualquer caso de assédio ou irregularidades para nosso sindicato em nossos canais de comunicação ou no site www.sindeess.org.br/denuncie/



FORTALECER O SINDICATO É FORTALECER A CATEGORIA

Todos os anos, o SINDEESS negocia salários, benefícios e direitos da categoria. Para que essa luta tenha força, é fundamental contar com a participação e o apoio dos trabalhadores.

A Taxa de Fortalecimento é uma contribuição anual que ajuda a manter o sindicato preparado para representar a categoria nas negociações coletivas, oferecer atendimento jurídico, realizar assembleias, mobilizações e ampliar os benefícios destinados aos associados.

Com uma entidade fortalecida, a categoria ganha mais condições de lutar por melhores salários, valorização profissional e condições dignas de trabalho.

Com a Taxa de Fortalecimento, o SINDEESS mantém:

- Atendimento jurídico especializado;
- Estrutura de atendimento aos trabalhadores;
- Assembleias e negociações coletivas;

- Defesa dos direitos da categoria;
- Benefícios e projetos voltados aos associados.

A contribuição corresponde a 3% do salário, cobrada uma única vez ao ano, fortalecendo a atuação do sindicato durante todo o período de negociações.

Fortalecer o sindicato é investir na defesa dos seus direitos. Juntos, somos mais fortes!

SUA CONTRIBUIÇÃO É PEQUENA.

O RETORNO PARA A CATEGORIA É GIGANTE.

CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL

A contribuição assistencial fortalece o sindicato e ajuda a garantir os direitos, benefícios e conquistas da categoria.

EXEMPLO PRÁTICO

1

SALÁRIO

R\$ 1.000,00

2

CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL

3% do salário

= R\$ 30,00

3

PAGAMENTO FACILITADO

1º MÊS R\$ 10,00

2º MÊS R\$ 10,00

3º MÊS R\$ 10,00

TOTAL PAGO: R\$ 30,00

Sem cobrança de uma só vez.

A CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL FORTALECE O SINDICATO

CAMPANHAS SALARIAIS

NEGOCIAÇÕES COLETIVAS

DEFESA DOS DIREITOS

ASSISTÊNCIA JURÍDICA

CONVÊNIOS E BENEFÍCIOS

APOIE QUEM LUTA POR VOCÊ

Mesmo apresentando a carta de oposição, você pode contribuir de forma voluntária e fortalecer o sindicato que luta por você.

Assistência jurídica

Negociações e assembleias

Mobilizações e defesa dos direitos

Doe o quanto puder!

R\$2,00

R\$5,00

R\$10,00

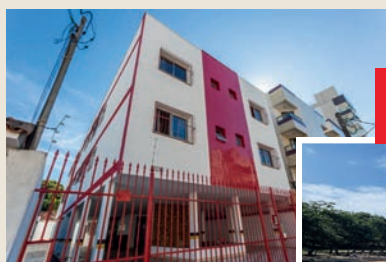
R\$20,00...

ESCANEE O QR CODE E FAÇA SUA DOAÇÃO VOLUNTÁRIA

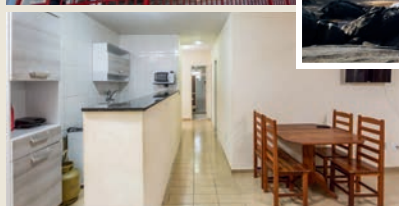
SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTO DE SERVIÇOS DE SAÚDE DE BELO HORIZONTE CAETE SABARA E VESPASIANO

CONFIRA NOSSAS HOSPEDAGENS!

Temos casas e apartamentos em Cabo Frio e Guarapari, além de hotel em Caldas Novas! Confira:



GUARAPARI - ES

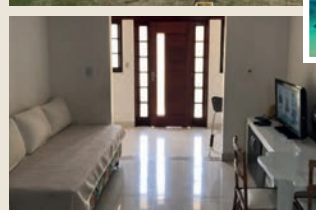


Apartamentos Praia do Morro: Av. Atlântica, 1.338 Ed. Gizelle Praia do Morro, Guarapari - ES

Casas Praia do Morro: Av Atlântica, 1285 Praia do Morro Guarapari - ES



CABO FRIO - RJ



Casa e apartamentos: Av. dos Jardins, 138 Praia do Foguete - Cabo Frio



CALDAS NOVAS -GO

GOLDEN DOLPHIN GRAND HOTEL



Av. Elias Bufaical, Gleba 1, Jardim Belvedere, Caldas Novas - GO

SEJA ASSOCIADO E APROVEITE AS VANTAGENS DO CLUBE CELP!

Como parte da ampliação dos benefícios oferecidos aos trabalhadores da saúde, o SINDEESS restabeleceu a parceria com o Clube CeLP, atendendo a uma demanda histórica da categoria.

Referência em lazer e convivência na região de Belo Horizonte, o clube passa a oferecer aos associados do sindicato condições muito mais vantajosas de acesso. Enquanto o valor da adesão convencional varia entre R\$ 399,00 e R\$ 699,00 mensais, os sócios do SINDEESS podem utilizar toda a estrutura do CeLP pagando **apenas R\$ 229,00 por mês**, além de uma taxa única de adesão no valor de R\$ 230,00.

A parceria representa uma economia expressiva e amplia o acesso ao esporte, ao lazer e à qualidade de vida para os trabalhadores e seus familiares.



PLANO FAMILIAR
R\$229,00
MENSAIS



Estrutura completa com parque aquático, piscinas para adultos e crianças, piscina aquecida, espaço ecológico, playground, quadras esportivas, campo society, salão de jogos, sauna, restaurante, lanchonetes, eventos e programação para toda a família.

Informações: (31) 9 9218-0017

ENTRE EM CONTATO COM O SINDEESS:



(31) 9 7110-1133



(31) 2102-2665 (FIXO)

NOSSAS REDES SOCIAIS:



@sindeessmg



@sindeessmg



Sindicato Sindeess



sindeess.org.br/

EXPEDIENTE

SINDEESS em AÇÃO é uma publicação do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Serviços de Saúde de BH. Com base territorial em Caeté, Sabará e Vespasiano.

R. Floresta, 114, Floresta. Belo Horizonte, MG
R. Ipiranga, 146, Floresta. Belo Horizonte, MG.

Diretoria 2026/2030: Tatiane Stefany Fideles Pereira, Joaquim Valdomiro Gomes, Jose Maria Pereira, Ana Paula Gonçalves Maia, Maria Eduarda Alves da Silva, Maria Josefina da Silva Souza, Edson de Souza Pinho, Cleusa Lopes Oliveira, Marcelo Ferreira Bento, Carlos Alberto Lima dos Santos, Adnalva Alves de Oliveira, Flavia Tatiana da Silva, Elaine Rose Malaquias, Valdiney Moraes Lima, Marlene Garcia da Silva, Hevelin Terezinha Pereira de Magalhães, Adolfo Matosinhos Bento, Reginaldo Torres Ferreira, Antonio Nascimento Silva,

Marli Antonia Gonçalves Moreira, Valeria Xavier Ruela, Vânia Carvalho Pinheiro, Ulisses Barbosa dos Santos, Hylton Luiz Rocha.

E-mail: diretoria@SINDEESS.org.br
Site: www.SINDEESS.org.br